

**Título:** Internações por neoplasia maligna de mama e custos para o sistema de saúde em Uberlândia entre 2015 e 2021: Recomendações para prevenção

**Isabella Guzmán Núñez del Prado <sup>1</sup>, Clarice Pereira Sales <sup>1</sup>, Stefan Vilges de Oliveira <sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Discente do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup> Docente do Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil.

**Introdução/fundamentos:** O câncer de mama possui etiologia multifatorial e, no Brasil, é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres, sendo uma das principais causas de óbitos no país. Contudo, se diagnosticado precocemente, possui maiores chances de cura e menores necessidades de intervenções em serviços terciários de saúde, reduzindo os custos para a saúde pública.

**Objetivos:** Analisar as internações e os custos decorrentes desse câncer em Uberlândia, Minas Gerais.

**Delineamento/Métodos:** Realizou-se um estudo transversal quantitativo epidemiológico descritivo que avaliou internações por câncer de mama e os custos para Uberlândia entre 2015 e 2021. Os dados são do Sistema de Internação Hospitalar e foram incluídos apenas os pacientes internados com CID-10:050. Utilizou-se o software Excel para o cálculo de medidas epidemiológicas. A pesquisa utilizou um banco de dados secundários, sem acesso a dados nominais dos pacientes, não sendo necessário a submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa.

**Resultados:** Foram encontradas um total de 1.315 internações no período, com maior número em 2018 e predominância do sexo feminino, raça branca e faixa etária de 60 a 69 anos. A média de dias de permanência foi de 2,7 e houve 67 mortes. Houve maior gasto com internações e maiores valores de serviços hospitalares em 2020, totalizando R\$ 568.393,69.

**Conclusões/considerações finais:** Houve maior ocorrência de internações em mulheres adultas acima de 40 anos, o que se associa ao envelhecimento como fator de risco importante para o desenvolvimento da doença. Houve uma redução no tempo médio de internação, com conseqüente redução do custo relacionado ao incremento do diagnóstico precoce e à evolução dos procedimentos cirúrgicos. Dentre os fatores

de risco descritos na literatura, além da senescência, estão inatividade física, alcoolismo e obesidade. Nesse sentido, recomenda-se o acompanhamento de mulheres suscetíveis à doença por agentes comunitários de saúde; o incentivo à atividade física; campanhas sobre os fatores de risco em instituições de ensino; e o incentivo ao rastreamento precoce da doença. Dessa forma, tais medidas possibilitariam a diminuição das internações e mortalidade por câncer de mama em Uberlândia.

**Descritores:** Neoplasia Maligna da Mama; Custos Hospitalares; Fatores de Risco; Modos de Intervenção.